Jornal DIASP
São Paulo, sexta-feira, 14 de dezembro de 2018

Omaha Investimentos e Participações S.A. - (Em Constituição)

Ata de Assembleia de Constituição da Omaha Investimentos e Participações S.A., em Constituição da Cidade Parecis Capital Investimentos S.A.

Aos 26/06/2018, às 09hs, na sede, com a totalidade do capital social **Mesa:** Presidente: Luciano Aparecido da Costa, Secretário: Elias Cerea Nunes Neto. **Deliberações:** Aprovação da Companhia: Omaha Investimentos e Participações S.A. O capital social da **Omaha Investimentos e Participações S.A.** será de R$ 536,41, dividido em 100.000 ações ordinárias, sem valor nominal, que serão emitidas nesta data e subscritas pelos acionistas da sociedade na mesma proporção da participação de cada um dos acionistas no capital social da Cidade Parecis Capital Investimentos S.A. no ato da cisão, sendo 50% dos acionistas do credor cisão Cidade Parecis Capital Investimentos S.A., nos termos do Boletim de Subscrição constante no Anexo II desta ata. Os acionistas do credor cisão Cidade Parecis Capital Investimentos S.A. passam a ser os acionistas da **Omaha Investimentos e Participações S.A.** nesta data, na proporção de 50% para cada um dos acionistas do credor cisão. Os acionistas estão cientes que as publicações a que a **Omaha Investimentos e Participações S.A.** está obrigada a realizar, nos termos do Artigo 289, da Lei das Sociedades por Ações, serão realizadas no Diário Oficial do Estado de Rondônia e no jornal Diário Comercial. Currículos as formalidades legais, a **Omaha Investimentos e Participações S.A.** foi definitivamente declarada constituída. Foi dispensada a instalação do Conselho Fiscal da **Omaha Investimentos e Participações S.A.**, conforme facultado pelo Artigo 161, da Lei das Sociedades por Ações. Nada mais. **Visto do advogado: Ricardo Mahfoud de Albuquerque Albuquerque - OAB/SP 300.534. Estatuto Social - Capítulo I - Da Denominação, Sede, Objeto e Duração - Artigo 1º - A Omaha Investimentos e Participações S.A.** é uma S.A. de capital fechado, com sede e foro na Cidade de São Paulo, Rua Alvaz Alvaz, 255, 8º andar , conjunto 81, Parte, Jardim Europa, CEP: 01448-000 ("Companhia"), que doravante se regerá por este Estatuto Social, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterações ("Lei das Sociedades por Ações") e demais dispositivos legais em vigor. **§ Único** - A Companhia poderá abrir filiais, escritórios e estabelecimentos no Brasil ou no exterior, por deliberação da Diretoria. **Artigo 2º** - A Companhia tem por objeto social: a) a realização de investimentos, no Brasil e/ou no exterior, em sociedades, fundos e outros veículos de investimento, na condição de quotista, acionista, titular de debêntures ou partes beneficiárias, ou de detentor de quaisquer valores mobiliários, bem como a realização de investimentos em bens e direitos de qualquer natureza, incluindo, mas não se limitando a fundos de investimento imobiliários, fundos de investimento em ações, fundo de investimento multimercado e fundo de investimento em participações, sendo que estes investimentos poderão ser majoritários ou minoritários; b) a compra e venda de bens imóveis ou de direitos a estes relativos de qualquer natureza, sem exercício da atividade de corretor de imóveis; c) a incorporação imobiliária, na forma da Lei nº 4.591/64, com a intermediação imobiliária das unidades, quando o imóvel não for próprio; d) a administração de bens próprios; e) a administração de bens próprios; f) a prestação de serviços de consultoria empresarial, inclusive financeira, de assessoria técnica e de assistência técnica a terceiros, sem exercício de atividades privativas de profissões não abrangidas (built-to-suit); e f) a intermediação de negócios em geral, exceto imobiliários envolvendo bens imóveis de terceiros. **Artigo 3º** - O prazo de duração da Companhia é por tempo indeterminado. **Capítulo II - Do Capital Social e das Ações - Artigo 4º** - O capital social da Companhia é de R$ 536,41, dividido em 100.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, nos termos do Anexo II, parágrafo 2º, **§ 1º** - As ações representativas do capital social são indivisíveis em relação à Companhia e cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **§ 2º** - A propriedade das ações será comprovada pela direção inscrição no Livro Registro de Ações Nominativas. **§ 3º** - A Companhia poderá adquirir por direito de Diretoria, ações de seus próprios emissores para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, até o montante do saldo de lucro e de reservas, exceto a reserva legal, sem diminuição do capital social. **Artigo 5º** - Os acionistas terão preferência, na proporção das respectivas participações, para subscrição de ações nos aumentos de capital da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações e observadas as disposições de eventuais Acordos de Acionistas arquivados na sede da Companhia. **§ Único** - Qualquer alteração de ações e/ou direitos a elas inerentes que não observe o disposto neste Estatuto Social e em eventuais Acordos de Acionistas arquivados na sede da Companhia será nula e ineficaz perante os acionistas, a Companhia e terceiros. **Artigo 6º** - Fica vedada a Companhia a emissão de partes beneficiárias. **Capítulo III - Da Assembleia Geral - Artigo 7º** - A Assembleia Geral é a reunião dos acionistas, que a ela poderão comparecer por si ou por seus representantes, constituídos na forma da Lei, a fim de deliberar sobre as matérias de interesse da Companhia. **Artigo 8º** - A Assembleia Geral será instalada e presidida pelo Diretor Presidente ou, na sua ausência, pelo indivíduo escolhido pelos acionistas presentes. O presidente da Assembleia Geral escolherá um dos presentes para secretariar os trabalhos. A Assembleia Geral será convocada pelo Diretor Presidente ou pelo hipotecar quem nos a Lei das Sociedades por Ações e neste Estatuto Social, e terá as seguintes atribuições: (a) eleger e destituir os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, quando instalado; (b) fixar a remuneração global anual dos administradores, nos termos do art. 152 da Lei das Sociedades por Ações; **§ 1º** - As ações representativas do capital social são indivisíveis em relação à Companhia e cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **§ 2º** - A propriedade das ações será comprovada pela direção inscrição no Livro Registro de Ações Nominativas. **§ 3º** - A Companhia poderá adquirir por direito da Diretoria, ações de seus próprios emissores para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, até o montante do saldo de lucro e de reservas, exceto a reserva legal, sem diminuição do capital social. **Artigo 9º** - Os acionistas terão preferência, na proporção das respectivas participações, para subscrição de ações nos aumentos de capital da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações e observadas as disposições de eventuais Acordos de Acionistas arquivados na sede da Companhia. **§ Único** - Qualquer alteração de ações e/ou direitos a elas inerentes que não observe o disposto neste Estatuto Social e em eventuais Acordos de Acionistas arquivados na sede da Companhia será nula e ineficaz perante os acionistas, a Companhia e terceiros. **Artigo 6º** - Fica vedada a Companhia a emissão de partes beneficiárias. **Capítulo III - Da Assembleia Geral - Artigo 7º** - A Assembleia Geral é a reunião dos acionistas, que a ela poderão comparecer por si ou por seus representantes, constituídos na forma da Lei, a fim de deliberar sobre as matérias de interesse da Companhia. **Artigo 8º** - A Assembleia Geral será instalada e presidida pelo Diretor Presidente ou, na sua ausência, pelo indivíduo escolhido pelos acionistas presentes. O presidente da Assembleia Geral escolherá um dos presentes para secretariar os trabalhos. A Assembleia Geral será convocada pelo Diretor Presidente ou pelo hipotecar quem nos a Lei das Sociedades por Ações e neste Estatuto Social, e terá as seguintes atribuições: (a) eleger e destituir os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, quando instalado; (b) fixar a remuneração global anual dos administradores, nos termos do art. 152 da Lei das Sociedades por Ações; **Artigo 10** - A convocação da Assembleia Geral se dará mediante anúncio publicado por 3 vezes, no mínimo, no Diário Oficial e em outro jornal de grande circulação do local da sede da Companhia, contendo, além do local, data e hora da Assembleia Geral, a ordem do dia, e no caso de reforma do Estatuto Social, a indicação da matéria. A primeira convocação da Assembleia Geral deverá ser feita com 08 (oito) dias de antecedência, no mínimo, e a segunda convocação da Assembleia Geral. Não se realizará a Assembleia Geral de primeira convocação, sem prévio aviso, de segunda convocação, com antecedência mínima de 05 dias. **§ Único** - Independentemente das formalidades previstas neste Artigo, será considerada regular a Assembleia Geral a que comparecerem todos os acionistas da Companhia. **Artigo 11** - Para participar da Assembleia Geral, o acionista ou seu representante deverá comparecer à Assembleia Geral munido de documento de identidade e, no caso de representante, em caso de acionista pessoa jurídica, também munido de cópias autenticadas dos documentos societários que comprovem seus poderes de representação. Os acionistas presentes ou representados na Assembleia Geral, antes de sua instalação, deverão assinar o livro de presença, depois que tiverem provado a sua qualidade, pelas formas legalmente permitidas. **Artigo 14** - As atas de Assembleia Geral serão lavradas em livro próprio, na forma do parágrafo 1º, do Artigo 130, da Lei das Sociedades por Ações, e poderão ser assinadas por todos os acionistas presentes, ou quais deverão ser publicadas, com omissão das assinaturas dos acionistas. **Capítulo IV - Da Diretoria - Artigo 15** - A administração da Companhia competirá à Diretoria, estando seus membros dispensados de prestar caução para exercício das suas funções. **§ 1º** - O prazo de gestão dos membros da Diretoria é de 01 ano, permitindo a reeleição. **§ 2º** - Os Diretores serão investidos nos seus cargos mediante assinatura de termo de posse lavrado no Livro de Atas da Diretoria, conforme o caso, permanecendo sujeitos aos requisitos, impedimentos, deveres, obrigações e responsabilidades previstos na Lei das Sociedades por Ações, bem como permanecendo no exercício de seus cargos até a efetiva posse de seus sucessores. **§ 3º** - Das reuniões da Diretoria poderão estar sem limite próprio, de as quais deverão ser lavradas atas em livro próprio, de acordo com o disposto no Artigo 130, da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 16** - Os Diretores, cujos membros serão eleitos e destituídos a qualquer tempo pela Assembleia Geral, será composta de, no mínimo, 2 e, no máximo, 5 membros, todos com mandato de 1 (um) ano, sendo 1 (um) Diretor Presidente e os demais sem designação específica. **Artigo 17** - Aos Diretores compete o exercício das funções gerais decorrentes deste Estatuto Social, mantendo entre si recíproco controle e fiscalização no cumprimento no exercício de seus cargos e funções e de outras atribuições que lhe forem atribuídas pelos acionistas e a provisão para o Imposto sobre a Renda; b) os lucros remanescentes terão as seguintes destinações: i) 5% para o fundo de reserva legal até que atinga a 20% do capital social; ii) 1% para o pagamento de dividendo obrigatório; d) Até 94% para reserva de Expansão, que terá por fim assegurar recursos para financiar atividades sociais, não podendo este reserva ser utilizada para evitar o trapassar o capital social. **§ 1º** - O saldo do lucro que não for utilizado para constituir a reserva de que trata o item (i) da alínea "b" deste Artigo, nem retido nos termos do Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, poderá ser utilizado: (a) na distribuição de dividendos; e (b) para o aumento do capital social. **§ 2º** - A Companhia poderá distribuir antecipadamente dividendos, observado o disposto no Artigo 204 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação da Diretoria, ainda que não tenha sido autorizada pela Diretoria, desde que verificado que o saldo de lucros e reservas, sociais, tais como ganhos, avais, endossos e qualquer garantia em favor de terceiros, salvo quando em favor de subsidiárias ou sociedades controladas pela Companhia. **Capítulo V - Do Conselho Fiscal - Artigo 22** - O Conselho Fiscal terá funcionamento não permanente e será instalado pela Assembleia Geral, que elegerá seus membros quando for o caso. **§ Único** - Os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes exercerão seus cargos até a primeira Assembleia Geral Ordinária que se realizar após a sua eleição, podendo ser reeleitos. **Artigo 23** - O Conselho Fiscal, quando instalado, será composto de 03 membros e igual número de suplentes, residentes no país, acionistas ou não, todos qualificados sob a exigência legal. **Artigo 24** - O Conselho Fiscal assim eleito terá as atribuições e poderes que lhe são conferidos por lei. **Artigo 25** - A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral que os eleger, respeitado o mínimo legal. **Capítulo VI - Demonstrações Financeiras - Artigo 26** - O exercício social encerra-se-á a 31 de dezembro de cada ano, quando será levantado o balanço patrimonial e elaboradas as demonstrações financeiras exigidas pela legislação vigente. **Artigo 27** - A Companhia poderá, a critério da Diretoria, levantar balanços patrimoniais em períodos menores, desde que o total dos lucros auferidos, não ultrapasse o montante do lucro líquido do exercício social. O balanço patrimonial, sendo observadas, quanto à distribuição do resultado apurado as seguintes regras: a) do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda; b) os lucros remanescentes terão as seguintes destinações: i) 5% para o fundo de reserva legal até que atinga a 20% do capital social; ii) 1% para o pagamento de dividendo obrigatório; d) Até 94% para reserva de Expansão, que terá por fim assegurar recursos para financiar atividades sociais, não podendo este reserva ser utilizada para evitar o trapassar o capital social. **§ 1º** - O saldo do lucro que não for utilizado para constituir a reserva de que trata o item (i) da alínea "b" deste Artigo, nem retido nos termos do Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, poderá ser utilizado: (a) na distribuição de dividendos; e (b) para o aumento do capital social. **§ 2º** - A Companhia poderá distribuir antecipadamente dividendos, observado o disposto no Artigo 204 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação da Diretoria, ainda que não tenha sido autorizada pela Diretoria, desde que verificado que o saldo de lucros e reservas, sociais, tais como ganhos, avais, endossos e qualquer garantia em favor de terceiros, salvo quando em favor de subsidiárias ou sociedades controladas pela Companhia. **Capítulo V - Do Conselho Fiscal - Artigo 22** - O Conselho Fiscal terá funcionamento não permanente e será instalado pela Assembleia Geral, que elegerá seus membros quando for o caso. **§ Único** - Os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes exercerão seus cargos até a primeira Assembleia Geral Ordinária que se realizar após a sua eleição, podendo ser reeleitos. **Artigo 23** - O Conselho Fiscal, quando instalado, será composto de 03 membros e igual número de suplentes, residentes no país, acionistas ou não, todos qualificados sob a exigência legal. **Artigo 24** - O Conselho Fiscal assim eleito terá as atribuições e poderes que lhe são conferidos por lei. **Artigo 25** - A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral que os eleger, respeitado o mínimo legal. **Capítulo VI - Demonstrações Financeiras - Artigo 26** - O exercício social encerra-se-á a 31 de dezembro de cada ano, quando será levantado o balanço patrimonial e elaboradas as demonstrações financeiras exigidas pela legislação vigente. **Artigo 27** - A Companhia poderá, a critério da Diretoria, levantar balanços patrimoniais em períodos menores, desde que o total dos lucros auferidos, não ultrapasse o montante do lucro líquido do exercício social. O balanço patrimonial, sendo observados, quanto à distribuição do resultado apurado as seguintes regras: a) do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda; b) os lucros remanescentes terão as seguintes destinações: i) 5% para o fundo de reserva legal até que atinga a 20% do capital social; ii) 1% para o pagamento de dividendo obrigatório; d) Até 94% para reserva de Expansão, que terá por fim assegurar recursos para financiar atividades sociais, não podendo este reserva ser utilizada para evitar o trapassar o capital social. **§ 1º** - O saldo do lucro que não for utilizado para constituir a reserva de que trata o item (i) da alínea "b" deste Artigo, nem retido nos termos do Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, poderá ser utilizado: (a) na distribuição de dividendos; e (b) para o aumento do capital social. **§ 2º** - A Companhia poderá distribuir antecipadamente dividendos, observado o disposto no Artigo 204 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação da Diretoria, ainda que não tenha sido autorizada pela Diretoria, desde que verificado que o saldo de lucros e reservas, sociais, tais como ganhos, avais, endossos e qualquer garantia em favor de terceiros, salvo quando em favor de subsidiárias ou sociedades controladas pela Companhia. **Capítulo VI

R047 Extrema 3 Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 25.142.792/0001-60 - NIRE 35.300.519.302

Ata da Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 31/08/2018, as 11 horas, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, por estarem presentes os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) o "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da R039 Extrema 2 Empreendimentos e Participações S.A. com Incorporação de Parcela Patrimonial pela R047 Extrema 3 Empreendimentos e Participações S.A", celebrado em 31/08/2018 pelas administradoras da Companhia e da **R039 Extrema 2 Empreendimentos e Participações S.A.**, sociedade por ações de capital fechado, CNPJ nº 17.659.081/0001-39 e NIRE 35.300.479.344, com sede em São Paulo, SP, na Rua Funchal, nº 418, 27º andar, sala 57, Vila Olimpia, CEP 04.551-060 ("**R039**" ou "**Cindida**"), o qual consubstancia os termos e condições da cisão parcial da R039 com incorporação, pela Companhia, da parcela cindida destacada da R039 composta por elementos patrimoniais, ativos e passivos, integrantes do patrimônio da R039 ("Parcela Cindida" e "Protocolo e Justificação", respectivamente); (ii) a ratificação da nomeação e contratação da **Vertone Consultoria Contábil & Accounting S/S**, sociedade simples limitada com sede em São Paulo, SP, na Avenida Cardoso de Melo, nº 1460, Conjunto 82, Vila Olimpia, São Paulo, CEP 04548-005, CRC nº 2SP020971/O-6 e CNPJ nº 13.627.513/0001-24 ("Empresa Avaliadora"), como empresa especializada para avaliação com base no patrimônio líquido da Companhia e do valor contábil da Parcela Cindida da R039 a ser incorporada pela Companhia ("Laudo de Avaliação"); (iii) a aprovação do Laudo de Avaliação contábil da Parcela Cindida; (iv) a incorporação da Parcela Cindida da R039 pela Companhia ("Cisão Parcial" ou "Operação"); (v) a não elaboração dos laudos de avaliação dos patrimônios líquidos, ajustados a preços de mercado, da Companhia e da R039 para fins da consequente relação de troca e atribuição previstos no artigo 264 da Lei das S.A.; (vi) a criação de nove classes de ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da aprovação da Cisão Parcial; (vii) em decorrência da Operação, o aumento do capital social da Companhia, no montante de R$ 18.308.060,00, mediante a emissão de 15.562.106 novas ações ordinárias e 2.746.254 novas ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, a ser subscrito pelo Conselho de Administração da Companhia (ou **(b)** a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; **(ii)** a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, em virtude da criação do Conselho de Administração; **(iii)** a reforma integral e consolidação do Estatuto Social da Companhia, em virtude da criação das novas classes de ações preferenciais e demais alterações, conforme Estatuto Social da Companhia ("Estatuto Social"); e **(iv)** a autorização para que os administradores da Companhia pratiquem todos os atos necessários para implementar as deliberações aprovadas na presente assembleia geral. **Deliberações:** os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos e sem qualquer restrição ou reserva, o quanto segue: **1.** Aprovar a lavratura da ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, parágrafo 2º, da Lei das S.A.; **2.** Aprovar a Cisão Parcial, nos termos e condições previstos no Protocolo e Justificação, considerando a sua aprovação pelos acionistas da Cindida; **3.** Consignar que, em razão da Cisão Parcial, será vertido para a Companhia, nos termos do § 1º do artigo 229 da Lei das S.A., a título universal e sem solução de continuidade, todo o patrimônio cindido da R039, nos termos do artigo 226 da Lei das S.A. **3.1.** Nos termos da legislação vigente, o Patrimônio Líquido do artigo 233 da Lei das S.A., a Companhia será responsável exclusivamente pelos elementos patrimoniais que lhe forem expressamente transferidos nesta ata, sem qualquer solidariedade com a Cindida, nos termos do artigo 233, parágrafo único, da Lei das S.A. **3.2.** Não haverá direito de retirada, nem direito de reembolso aos acionistas da Companhia, nos termos do artigo 137, inciso II e VI, da Lei das S.A., uma vez que a Companhia não enseja direito de retirada, tendo em vista que: (i) o patrimônio cindido será vertido para sociedade cuja atividade preponderante coincidem com as do objeto social da Cindida; (ii) não haverá redução do dividendo mínimo obrigatório; ou (iii) a Operação não implicará participação em grupo de sociedades. **4.** Aprovar a não elaboração dos laudos de avaliação dos patrimônios líquidos da Companhia e da R039, a preços de mercado, previstos no inciso III da Lei das S.A., para fins de consequente relação de troca e substituição das ações dos acionistas não controladores. **5.** Em decorrência da aprovação da Cisão Parcial, aprovar a criação de ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, a seguir listadas e os seguintes atributos e características: (i) as ações preferenciais classe A não conferem direito de voto a seus titulares, exceto exclusivamente nas deliberações para as matérias previstas no Parágrafo 1º do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; e (ii) terão direito a dividendos mínimos fixos e outros direitos a elas associados, conforme estabelecido no Parágrafo 2º do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia e no Acordo de Acionistas. **6.** Em decorrência da Cisão Parcial e da incorporação da Parcela Cindida pela Companhia, aprovar o aumento de capital da Companhia, no montante de R$18.308.060,00, mediante a emissão de 15.562.106 novas ações ordinárias e 2.746.254 novas ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, oriundas do capital social da Companhia e do capital da R039 (cindida), dividido em 15.562.106 ações ordinárias e 2.746.254 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, conforme quadro abaixo: R$3.000,00, dividido em 3.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que R$ 18.308.060,00, dividido em 15.562.606 ações ordinárias e 2.746.254 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e parcialmente integralizadas, R$ 1.000,00, dividido em 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que R$ 18.309.060,00, dividido em 15.562.606 ações ordinárias e 2.746.254 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e parcialmente integralizadas. **7.** Aprovar a criação do Comitê de Investimentos e Operações da Companhia, nos termos do artigo 117, §1º, alínea "f" da Lei das S.A. (ii) alteração do capital da Companhia bem como de todas e quaisquer emissões públicas de valor mobiliário; (iii) retenção de lucros ou a criação de quaisquer reservas diversas das legalmente exigidas; (iv) a aquisição de participações societárias em outras sociedades, bem como a constituição de subsidiárias, filiais e sociedades em conta de participação, bem como a alienação ou desinvestimento de qualquer ativo pertencente ao estabelecimento da companhia, joint ventures, ou qualquer outra forma de associação envolvendo a Companhia; (vii) transformação, fusão, incorporação (de ações da Companhia) ou fusão (entre sociedades) e cisão (parcial ou total) da Companhia; (viii) dissolução e liquidação da Companhia, bem como eleição de liquidante e julgamento de suas contas; e (ix) autorização aos administradores a confessar falência e pedir recuperação judicial ou extrajudicial. **Parágrafo 2º** - As ações preferenciais de classe da Companhia conferirão aos seus titulares o direito de a receber, em conjunto (i) dividendo fixo correspondente a 15% (quinze por cento) do lucro líquido apurado segundo as normas e princípios de contabilidade geralmente aceitos no Brasil, com o intuito de ajustar o lucro líquido da Companhia, após a dedução dos prejuízos acumulados e provisão para o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, antes das despesas oriundas da constituição do Empreendimento que eventualmente afetem o lucro líquido da Companhia ("Lucro Líquido Ajustado"); (ii) em caso de alienação, pelos acionistas, de todas as ações de emissão da Companhia, independentemente do percentual do capital social que representem, bem direito de receber TAG (quinze por cento) da soma do valor total da venda das ações da Companhia, deduzidas (iii) das despesas diretamente relacionadas à alienação, exemplificativamente comissões e fees de estruturação e assessoria; (iii) do valor de eventual pagamento feito pelos acionistas da Companhia relacionado à construção do Empreendimento, nos termos do Regulamento do Empreendimento do capital social que se ações representem e (iv) direito de indicar um membro para o Conselho Fiscal, quando instalado. **Parágrafo 3º** - Exceptuando o direito de preferência aos acionistas para subscrição de ações emitidas em aumentos de capital da companhia, na proporção de seus respectivos direitos de ações que possuírem, representem a maior parcela do capital social, o direito de receber o valor a que se refere o **Parágrafo 4º** - Fixado a emissão e circulação de partes beneficiárias, nos termos do artigo 9º, inciso II do Instrução CVM nº 578/16, **Capítulo II - Da Assembleia Geral - Artigo 4º.** A Assembleia Geral de acionistas realizar-se-á, ordinariamente, até o primeiro dia útil após o quinto dia útil do mês de abril de cada ano, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Parágrafo 1º.** A Assembleia Geral será convocada pelo Presidente do Conselho de Administração ou na forma da lei, observadas as demais disposições legais. **Parágrafo 2º.** A Assembleia Geral será presidida pelo Presidente do Conselho de Administração ou por acionista eleito pela maioria nos atos, que convidará, dentre os acionistas ou acionistas presentes, o secretário dos trabalhos. **Artigo 7º.** As deliberações das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias serão tomadas por maioria de votos dos acionistas presentes, não computando os votos em branco, exceto com relação a matérias previstas no Parágrafo 1º do Artigo 5º deste Estatuto Social, que dependerão da aprovação dos acionistas detentores de ações ordinárias e de maioria das ações preferenciais. **Parágrafo Único.** O Presidente da Assembleia Geral deverá observar e fazer cumprir as disposições do Acordo de Acionistas arquivado na sede social, não permitindo que se computem os votos proferidos em contrariedade com o conteúdo de tal acordo. **Capítulo IV - Da Administração - Artigo 8º.** A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria, a quem caberá exercer as atribuições previstas em lei e neste Estatuto Social. **Artigo 9º.** O Conselho de Administração será composto por 03 membros, todos pessoas naturais, sem designação específica, sendo todos pessoas naturais, residentes no País, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral e que poderão a qualquer tempo ser destituídos por deliberação da Assembleia Geral. O Conselho de Administração contará com um Presidente, que será eleito pelos acionistas na mesma Assembleia Geral em que os membros do Conselho de Administração forem eleitos. **Parágrafo 2º.** O Conselho de Administração se reunirá sempre que se considerar necessário ou relevante. O aviso de convocação deverá ser enviado aos membros do Conselho de Administração, por carta registrada ou por qualquer outro meio legalmente válido de estabelecimento de 04 dias úteis de antecedência da data agendada para a reunião em primeira convocação, e com pelo menos 02 dias úteis de antecedência da data agendada para a reunião em segunda convocação, com indicação do local, data e hora da reunião e a ordem do dia, acompanhada de todas as informações pertinentes às matérias a serem discutidas na reunião. **Parágrafo 3º.** Ficam dispensadas as formalidades de convocação previstas no parágrafo anterior caso todos os membros do Conselho de Administração estejam presentes à reunião ou declarem estar cientes da data de sua realização e de sua ordem do dia. **Parágrafo 4º.** As reuniões do Conselho de Administração poderão ser realizadas por conferência telefônica, vídeo conferência ou outro meio de comunicação que permita a identificação do membro e a comunicação simultânea com todas as demais pessoas presentes a reunião, desde que uma cópia da ata de referida reunião seja assinada via fac-simile ou mediante uma carta em que conste uma manifestação expressa de seu inteiro teor e concordância com o seu conteúdo. **Parágrafo 5º.** As reuniões do Conselho de Administração somente poderão ser realizadas, com a presença de maioria de seus membros, e, em segunda convocação, com qualquer número, e serão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração, que indicará qualquer dos presentes para secretariar os trabalhos. **Parágrafo 6º.** Ocorrendo ausência ou impedimento temporário do Presidente do Conselho de Administração, caberá a qualquer membro do Conselho de Administração contará com um Presidente, que será eleito pelos acionistas na mesma Assembleia Geral em que os membros do Conselho de Administração foram eleitos. **Parágrafo 2º.** O Conselho de Administração se reunirá sempre que se considerar necessário ou relevante. O aviso de convocação deverá ser enviado aos membros do Conselho de Administração, por carta registrada ou por qualquer outro meio legalmente válido de estabelecimento de 04 dias úteis de antecedência da data agendada para a reunião em primeira convocação, e com pelo menos 02 dias úteis de antecedência da data agendada para a reunião em segunda convocação, com indicação do local, data e hora da reunião e a ordem do dia, acompanhada de todas as informações pertinentes às matérias a serem discutidas na reunião. **Parágrafo 3º.** Ficam dispensadas as formalidades de convocação previstas no parágrafo anterior caso todos os membros do Conselho de Administração estejam presentes à reunião ou declarem estar cientes da data de sua realização e de sua ordem do dia. **Parágrafo 4º.** As reuniões do Conselho de Administração poderão ser realizadas por conferência telefônica, vídeo conferência ou outro meio de comunicação que permita a identificação do membro e a comunicação simultânea com todas as demais pessoas presentes a reunião, desde que uma cópia da ata de referida reunião seja assinada via fac-simile ou mediante uma carta em que conste uma manifestação expressa de seu inteiro teor e concordância com o seu conteúdo. **Parágrafo 5º.** As reuniões do Conselho de Administração somente poderão ser realizadas, com a presença de maioria de seus membros, e, em segunda convocação, com qualquer número, e serão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração, que indicará qualquer dos presentes para secretariar os trabalhos. **Parágrafo 6º.** Ocorrendo ausência ou impedimento temporário do Presidente do Conselho de Administração, caberá a qualquer membro do Conselho de Administração conferido pela legislação aplicável e pelo Estatuto Social, deliberar sobre as seguintes matérias: (i) eleição, renúncia, destituição e substituição dos membros da Diretoria, fixando-lhes os cargos e as atribuições, e estabelecer a remuneração individual de cada Diretor, conforme o limite global definido pela Assembleia Geral; (ii) aprovação do plano de negócios e do orçamento anual da Companhia, bem como as suas respectivas alterações; (iii) aprovar a estrutura interna e submeti-las à Assembleia Geral; (iv) convocar, instalar e presidir as Assembleias Gerais; e (vi) fiscalizar a gestão dos Diretores e de mandatários em geral, examinando, a qualquer tempo, os livros e papeis da Companhia e solicitando informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração e sobre qualquer outros atos de interesse da Companhia. **Artigo 11.** A Diretoria será composta por 03 membros, sem designação específica, sendo todos pessoas naturais, residentes no País, acionistas ou não, eleitos pelo Conselho de Administração para o mandato de, no máximo, 2 anos, admitida reeleições. **Artigo 12.** Compete à Diretoria a prática dos atos necessários ao funcionamento regular da Companhia, ressalvadas as matérias de gestão dos negócios sociais, observadas as disposições e diretrizes fixadas neste Estatuto Social, bem como aquelas que venham a ser determinadas pelo Conselho de Administração. **Parágrafo 1º.** Observado o disposto no parágrafo 2º abaixo, a representação da Companhia, ativa e passivamente, judicial e extrajudicial, perante quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, em conjunto: (a) por 01 Diretor em conjunto com 01 Procurador; ou; ainda, (b) por 02 Procuradores, sempre em conjunto, devidamente constituídos na forma dos parágrafos 2º e 3º deste Artigo. **Parágrafo 2º.** Os mandatários "ad negotia" da Companhia serão nomeados por procuração subscrita pelos Diretores, em conjunto, com prazo de validade não superior a 01 (um) ano, e poderão representar a Companhia perante quaisquer repartições públicas, autarquias, sociedades de economia mista e entidades em geral. **Parágrafo 3º.** As procurações "ad judicia" da Companhia também serão subscritas pelos Diretores, em conjunto, e outorgadas por prazo indeterminado. **Parágrafo 4º.** São expressamente vedados, sendo nulos e inoperantes com relação à Companhia, os atos de qualquer Diretor, procurador ou funcionário, que envolverem obrigações ou negócios de qualquer natureza estranhos ao objeto social, que comprometam a Companhia, ou que sejam praticados em benefício de qualquer pessoa pelo Conselho de Administração. **Artigo 13.** Compete à Diretoria, como órgão de administração executiva e de representação da Companhia, além daqueles previstos em outros artigos deste Estatuto Social, e de outras atribuições que lhe forem atribuídas pelo Conselho de Administração, o que segue: (i) cumprir e fazer cumprir as disposições deste Estatuto Social e da legislação aplicável, técnica, financeira e de produção da Companhia; (ii) admitir e demitir empregados e contratar representantes, fixando-lhes a remuneração, sempre dentro dos limites fixados no Plano Anual de Negócios, no Orçamento de Operações, e no Orçamento de Despesas de Capital da Companhia; (iii) elaborar o relatório anual para os acionistas, levantar o balanço patrimonial, as contas da Diretoria e as demais demonstrações financeiras e preparar a proposta de distribuição e aplicação dos lucros, submetendo tais documentos à apreciação da Assembleia Geral; (iv) assinar os instrumentos públicos e particulares que tenham por objeto a locação ou aquisição de bens e direitos de interesse da Companhia; (iv) comunicar aos acionistas, por carta registrada, (b) dar andamento às deliberações da Diretoria, cumprindo-as e fiz-las fazendo as cumprir; (i) reter entre os membros da Diretoria a remuneração anual global aprovada pela Assembleia Geral; (j) assinar contratos e suas alterações, bem como todos os demais documentos que demandem, observado o disposto neste Estatuto Social; (k) outorgar procurações em nome da Companhia, observado o disposto neste Estatuto Social; (l) instalar e extinguir unidades, filiais, escritórios, agências sucursais, representações ou depósitos em qualquer ponto do território nacional, ou no exterior. **Artigo 14.** A Diretoria reunir-se-á sempre que convocada por seus Diretores, no aviso-convocação, deverá constar a ordem do dia, acompanhada de todas as informações pertinentes aos membros da Diretoria com 10 dias, no mínimo, de antecedência, dispensada a observância desta formalidade quando a reunião contar com a presença de todos os membros da Diretoria. Os avisos serão enviados aos Diretores por carta registrada ou protocolada. **Parágrafo 2º.** Cada um dos seus Diretores terá direito de voto nas reuniões da Diretoria. **Parágrafo 3º.** Das reuniões serão lavradas atas em livro próprio, assinadas por todos os membros presentes, devendo ser arquivadas na Junta Comercial competente aquelas que contiverem deliberação destinada a produzir efeitos perante terceiros. **Artigo 15.** Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria e seus procuradores não poderão, em nenhuma hipótese, ser responsabilizados por atos praticados em razão de seus cargos, ou em decorrência de ordens e instruções emanadas de outros Diretores ou de outros administradores, exceto, em caso de dolo, fraude ou sonegação, ou quando, no caso de ordens e instruções emanadas de outros Diretores ou administradores, deles tenham eles ciência e, ainda, se omitindo-se, deixarem de impedir a sua execução. **Parágrafo 1º.** O substituto eleito para preencher cargo vago completará o prazo de gestão do substituído. **Parágrafo 8º.** Os Conselheiros e Diretores farão jus ao recebimento de remuneração mensal, em montante a ser estabelecido pela Assembleia Geral, observado o disposto no Capítulo VII - Da Remuneração dos Administradores do Estatuto Social da Companhia. **Artigo 16.** Os direções de administração da Companhia deverão disponibilizar aos acionistas os contratos com partes relacionadas, acordos de acionistas, acordos de investimento, programas de opções de aquisição de ações ou de outros títulos ou valores mobiliários emitidos pela Companhia, conforme verificam a ser implantados. **Capítulo V - Conselho Fiscal - Artigo 17.** A Companhia terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente que, se e quando instalado, deverá ser composto de, no mínimo, 3 e, no máximo, 5 membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não. **Parágrafo 1º.** O Conselho Fiscal não funcionará de forma permanente e somente poderá ser instalado a pedido de acionistas, de acordo com as atribuições legais. **Parágrafo 2º.** O Conselho Fiscal terá um Presidente, eleito pela Assembleia Geral. **Parágrafo 3º.** Os membros do Conselho Fiscal serão investidos em seus cargos mediante assinatura de termo de posse lavrado no livro próprio de atas de Reuniões do Conselho Fiscal **Parágrafo 4º.** Os cargos de vogais serão providos, independentemente de nomeação, mediante diferenciadas de governança corporativa equivalentes às previstas na Instrução CVM nº 578, de 30 de agosto de 2016 ("**IOCVM 578/16**"). **Capítulo VI - Da Liquidação - Artigo 20.** A Companhia somente será dissolvida e entrará em liquidação por deliberação da Assembleia Geral que deliberar sobre a dissolução, nos termos do artigo 208 da Lei das S.A. **Parágrafo Único.** A Assembleia Geral que deliberar sobre a dissolução da Companhia nomeará o seu liquidante e fixará o seu respectivo liquidante e fixar-lhe a remuneração. **Parágrafo 2º.** A Assembleia Geral, se assim solicitarem acionistas que representem o número fixado em lei, poderá instalar o Conselho Fiscal, para o período da liquidação. **Capítulo VII - Das Disposições Gerais e Finais - Artigo 21.** Qualquer controvérsia envolvendo a Companhia, os acionistas, os administradores e os membros do Conselho Fiscal, que não possa ser resolvida amigavelmente pelas partes, será submetida à arbitragem, nos termos da Lei nº 9.307/96, de acordo com as regras então existentes ("Regras de Arbitragem") do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, em São Paulo, SP, observadas as seguintes disposições: (a) a arbitragem será administrada pela Câmara de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá; (b) a arbitragem será conduzida por 3 árbitros, cabendo a cada parte nomear um árbitro; os 2 árbitros assim nomeados nomearão o terceiro árbitro, que atuará como Presidente do tribunal arbitral. Tais nomeações deverão ocorrer nos prazos previstos nas regras de Câmara de Arbitragem. Caso qualquer nomeação de árbitro seja realizada no último prazo, a parte que deveria ter nomeado o árbitro em questão poderá fazê-lo após o prazo, sem perder a arbitragem, mas responsável pelo pagamento de todos os custos e despesas relacionados ao procedimento arbitral, incluindo os honorários dos árbitros. Caso haja uma decisão de Câmara de Arbitragem, os custos serão rateados na proporção em que tiverem sido mantidos as suas respectivas pretensões, sendo que a parte que ganhar a ação não será responsável por qualquer parcela do custo e despesas relacionados ao procedimento arbitral, incluindo os honorários dos árbitros. Caso haja uma decisão Arbitral, a sentença arbitral será proferida no prazo máximo de 6 meses, contados da data de instituição da arbitragem. **Artigo 22.** Os casos omissos neste Estatuto Social serão resolvidos pela Lei das S.A. (Lei nº 6.404/76).

Edital de Intimação, com prazo de 20 dias. Processo nº 0186786-66.2011.8.26.0100 (583.00.2011.186786). O Dr. Helmer Augusto Toquetum Amaral, Juiz de Direito da 8ª Vara Cível - Foro Central Cível, na forma da Lei. Faz Saber a João Paulo Lourenço Alexandre, que nos Autos de Cumprimento de Sentença, requerida por Instituto Educacional Seminário Paulopolitano, procedeu-se a penhora online em suas contas bancárias via sistema Bacen-Jud, nos valores de R$ 1.027,71 e R$ 120,02. Estando o executado em lugar ignorado, foi determinada a intimação da penhora por edital, para que em 10 dias, a fluir após os 20 dias supra, oferecer impugnação, sob pena de prosseguir a ação, presumindo-se aceitos como verdadeiros os fatos, sendo nomeado curador especial em caso de revelia (art. 257, inciso IV, do CPC), presumindo-se verdadeiras as alegações de fato formuladas pelo autor (Art. 344 do NCPC). B 14 e 15/12

EDITAL DE INTERDIÇÃO PROC.Nº 1050199-10.2017.8.26.0100. Requerente: Leda Zotti Garitano Castro, Requerido: Luiz Carlos de Castro. Luiza Leda Garitano Castro, qualificada nos autos, requer a interdição de seu pai Luiz Carlos de Castro, sendo curadora Luiz Carlos Garitano de Castro, alegando, em síntese, ser ele incapaz para os atos da vida civil em decorrência de ter sofrido um acidente vascular cerebral que o deixou com seqüelas, impossibilitado de gerir seus interesses e requer sua curatela especial, sua situação em bens condições de recuperação. Processado o pedido, citado, a defesa foi apresentada por curador especial (folhas 153/155). O ministério Público opinou pela procedência do pedido. Efetivamente, a incapacidade e interdição está comprovada pela perícia e parecer pelo laudo apresentado às folhas 200/206, no qual o perito concluiu ser ele incapaz para os atos da vida por apresentar Demência vascular de início agudo, F01. O CID 10. Ante exposto, **JULGO PROCEDENTE O PEDIDO** para declarar a incapacidade para os atos da vida civil, de natureza patrimonial e negocial, de **Luiz Carlos Garitano de Castro**, CPF 034.235.228-87, RG 1487334,casado, brasileiro, aposentado, nascido em 31 de janeiro de 1932, filho de Carlino de Castro e Maria da Glória Garitano de Castro, portador de RG nº 1.487.334 e CPF nº 034.235.228-87, nomeio como curadora **Luiza Leda Zotti Garitano Castro**, CPF 175.324.988-08, RG 1.711.175.04, brasileira , casada, do lar, mediante compromisso. Serve esta sentença como mandado para registro da interdição no Cartório de Pessoas Físicas e Jurídicas competente, para que o Oficial da Unidade de Registro Civil das Pessoas Naturais competente proceda ao seu cumprimento. 14, 21 e 28/12/18.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0182711-41.1998.8.26.0002 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, Foro Regional II - Santo Amaro, Estado de São Paulo, Dr(a). Carolina Nabarro Munhoz Rossi, na forma da Lei, etc. Faz Saber a Mario Lucio de Freitas, CPF 450.945.868-15, que a ação de Procedimento Sumário, requerida por Condomínio Conjunto Residencial Place Vendome, foi julgada procedente, condenado o réu em R$ 444.579,11 (agosto/2018). Estando o réu em lugar ignorado, expediu-se o presente, para que em 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, pague o valor supra, sob pena não o fazendo, ser acrescido da multa no percentual de 10%, do pagamento da condenação (Art. 523, § 1º e 3º do NCPC), ou ser levado a efeito a penhora efetuada sobre os imóveis objetos das matrículas nº76 76.275 e 76.276, ambos do 11º CRI/SP, podendo, no prazo de 15 dias oferecer impugnação, sendo nomeado curador especial em caso de revelia (art. 257, inciso IV, do CPC), presumindo-se verdadeiras as alegações de fato formuladas pelo autor (Art. 344 do NCPC). B 14 e 15/12

EDITAL DE CITAÇÃO PROCESSO Nº. 0018357-71.2013.8.26.0002 PRAZO 20 DIAS O Dr. Cássio Modenesi Rodrigues, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível do Foro Regional de Santo Amaro, da Comarca de São Paulo, do Estado de São Paulo, na forma da lei. Faz saber que a(o) Sr.(a). Antonio José da Silva, portador do CPF sob o nº 360.416.888-00 e RG nº 4.433.706, na pessoa de seu representante legal, propôs ação de Despejo por falta de pagamento de aluguéis e demais encargos da locação do imóvel da Rua Cuide AMORIM MENDES, portadora do CPF sob o nº 134.779.218-01 e portadora do RG nº 23.793.857-7, objetivando a cobrança dos aluguéis e demais encargos da locação do imóvel da Rua Paul Mariques Martinha, nº50- Vila Mariana. Encontra-se a ré em lugar incerto e não sabido, sendo determinada a sua CITAÇÃO por edital, para os atos e termos da ação proposta, advertindo-se o que, o prazo para defesa é de 15 dias que fluirá após o decurso do presente edital, sob pena de revelia e decretação de nomeação de curador à Defensoria Pública. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei B 14 e 15/12

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1035830-55.2017.8.26.0053 EDITAL DE CITAÇÃO DE CAMARGO CAMPOS S/A ENGENHARIA E COMÉRCIO, CNPJ 56.992.266/0001-12, expedido nos autos da Ação de Ressarcimento requerida por São Paulo Transportes S/A SPTRANS/ PRM0233/ DIF-20 (PV nº 1340/2017) PROCESSO Nº 1035830-55.2017.8.26.0053 A MM. Juíza de Direito da 16ª Vara da Fazenda Pública, do Foro Central - Fazenda Pública/Acidentes, Estado de São Paulo. Dra. Maria Fernanda de Toledo Rodrigues, na forma da lei, etc. FAZ CABER a CAMARGO CAMPOS S/A ENGENHARIA E COMERCIO, CNPJ 56.992.266/0001-12, com endereço na Rua Funchal, nº 66, 13º andar - conjunto 132, Vila Olimpia, CEP 04551-000, São Paulo SP, na pessoa do seu Representante legal, Francisco Rodrigues Neto, inscrito no CPF nº 179.005.168-16, que foi ajuizada ação de Ressarcimento por parte de São Paulo Transportes S/A - Sptrans, objetivando condenar a ré a restituir a requerente a importância de R$ 964.907,10, corrigidos monetariamente a partir das medições apresentadas, bem como acrescimo de custas, honorários advocatícios e demais cominações de estilo, sendo a ré citada para o prazo de 30 dias, contados da data da publicação do presente edital, sob pena de revelia e não sendo encontrada a ré nos endereços de suas sedes, foi deferida a CITAÇÃO por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que no prazo de 15 dias, fluentes a partir do prazo edital/dos 20 (vinte) dias, contados, sob pena de revelia e decretação de nomeação de curador especial em que será nomeado curador especial (art. 257, inciso IV, do CPC), presumindo-se verdadeiras as alegações de fato formuladas pelo autor (Art. 344 do NCPC). Será o presente edital afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 12 de setembro de 2018. B 14 e 15/12

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1006361-17.2017.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 43ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Rodolfo César Milano, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) IMPACTO & GUARDADO COMÉRCIO LTDA, CNPJ 11.178.040/0001-94, na pessoa de seu representante legal, que lhe foi proposta uma ação de Monitória por parte de BANCO BRADESCO S/A, objetivando o recebimento de R$ 267.464,99 (01/2017), acrescidos de juros e correção monetária, referente ao saldo devedor do Contrato nº 8.824.291 - Empréstimo de Capital de Giro. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, em prazo de 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, pague o valor supra devidamente corrigido, e honorários advocatícios de 5% do valor atribuído à causa (Art. 701 do NCPC), que a tornará isenta das custas ou embargue, sob pena de Constituir-se de pleno direito o título executivo judicial. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. B 13 e 14/12

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0014719-80.2011.8.26.0008 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 18ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Mariana Dalla Bernardina, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) FERNANDA GOMES e PAULO EDUARDO GOMES, herdeiros de Manuel José Gomes, que foi proposta uma ação de Procedimento Comum por parte de Sociedade Beneficiente Hospitais Hospital Sisio - Libanês, alegando em síntese que o Sr. Manuel José Gomes foi internado no Hospital da autora em duas oportunidades durante o ano de 2.009, por determinação de seu médico particular. Findo todo o atendimento médico-hospitalar e na forma das receções médicas, as despesas correspondentes montaram a quantia de R$66.688,25, atualizada em julho/2011, relativas a procedimentos, medicamentos, exames, etc., havidos durantes o tratamento, e que constam discriminadas nas notas fiscais de prestação de serviços emitidas sob os números 00404575 e 00402992. Encontrando-se os réus em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, os réus serão considerados revéis, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 12 de setembro de 2018. B 14 e 15/12

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1004245-77.2016.8.26.0100. Requerente: Leandro Rodrigues Junqueira Estevão e Marcelo Gomes Sicupira. Requerido: Lojas Americanas S.A. Requerente: Leandro Rodrigues Junqueira Estevão e Marcelo Gomes Sicupira. Requerido: Lojas Americanas S.A. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Andre Luiz da Silva da Cunha, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a **JULIO CESAR MENDES - CNPJ nº** 20.494637/0001-99 que foi proposta uma ação de Procedimento Comum por parte de Auto Santa Luzia Condutores Elétricos LTDA, para declarar a inexigibilidade de título oriundado com sustação de protesto. Estando o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 26 de novembro de 2018. 13 e 14/12

EDITAL DE CITAÇÃO PROCESSO Físico nº: 0111285-14.2008.8.26.0003 Classe: Assunto: Procedimento Sumário - Adjudicação Compulsória Requerente: Akie Hatada Sizuvone Requerido: Maria de Lourdes Vilhena e outros EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 0111285-14.2008.8.26.0003 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro Regional III - Jabaquara, Estado de São Paulo, Dr(a). Lidia Regina Rodrigues Monteiro Cabrini, na forma da Lei, etc. Faz saber a Vanda dos Santos Rocha, Maria de Lourdes Vilhena, RG. 8.181.428, CPF 006.462.488-94 e Iracy Ferraz Rocha, CPF 220.370.528-47 que Akie Hatada Sizuvone Ines, ajuizou uma ação de Adjudicação Compulsória, objetivando que seja outorgada a escritura definitiva do Bloc de garagem nº 1, situado no Edifício Frieda, à Avenida Doutor Luiz da Rocha Miranda, 287, no 30º Subdistrito Ibirapuera, com uma área de 15,625 m2. Estando as réis em lugar ignorado, expede-se edital para que em 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, contestem o feito, sob pena de presumirem-se verdadeiros os fatos alegados na inicial. Será o edital, afixado e publicado na forma da lei.NADA MAIS.Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 30 de novembro de 2018. 13 e 14/12

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1007721-03.2016.8.26.0009 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro Regional VI - Penha, Estado de São Paulo, Dr(a). Cristiane Sampaio Alves Mascari Bonilha, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a ANTONIA LIVIA ARAUJO CARNEIRO IBIAPINA, RG 538608854, CPF 029.375.023-85, que lhe foi proposta uma ação de Busca e Apreensão Em Alienação